



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MATELÂNDIA



Ofício Nº 152/2025/ VS

Matelândia, 12 de novembro de 2025.

De: Vigilância Socioassistencial
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação

Para: Conselho Municipal Dos Direitos da Mulher

Assunto: Resposta do Ofício Nº124 /2025 – CMDM – Solicitação de informações e ações referentes ao enfrentamento da Violência contra a Mulher

Prezada, presidente do CMDM

A Divisão de Vigilância Socioassistencial, executada pela servidora assistente social, Vivian Aparecida dos Santos, na atual conjuntura tornou se uma interlocutora que responde particularidades a serem melhoradas atrelados a SMDSH do município de Matelândia, e por meio deste em atendimento aos descritos no ofício supra, encaminhado pela pretendente do CMDM em solicitações de respostas, relacionadas a situação que perpassa pelo fenômeno violência contra a mulher no município.

Primeiramente, gostaria de saudar este estimado colegiado, pela efetiva atribuição executada, com direção ética, técnica e política na qualificação e defesa da Política de Assistência Social em prol da Mulher, sobretudo pela coerência e racionalidade nas formas deliberativas conduzidas.

Porém e necessário frisar o quão e importante essa discussão, mas não realizamos sozinhos, precisamos de um arcabouço estruturado de todo um serviço em rede, visando sempre o melhor atendimento as mulheres, seja elas das mais diferentes classes sociais que enfrenta a violência.

Sem mais delongas daremos início, as perguntas trazidas nesse ofício, onde esta divisão tentara na medida do possível, responder e trazer sugestões, ao que se refere:

1 . Ao mapeamento e acompanhamento dos casos de violência contra a mulher registrados no município;

Nessa situação e valido salientar que ainda não disponibilizamos de mapeamentos claros diretamente ligado ao município, temos a equipe de Proteção Social Especial de Media Complexidade que atende esse público, sobretudo, foi apresentado em dados quantitativos um total de **34** mulheres vítimas de violência, não foi especificado quais os tipos de violência. Esses foram um dos dados apresentados na Câmara de vereadores, para o legislativo no dia 22/09 (de janeiro a junho), onde referenciou a mulher.

Outro ponto que convém aqui descrever, trata de sistematização que a equipe técnica da PSE M/C, está realizando, iniciando no mês de setembro de 2025 que e preencher o formulário nos moldes do RMA – CREAS (lembrando que este serviço, ainda, não está implantado, sendo de suma importância para a realização de algumas ações).

Assim, apresento aqui o descrito no formulário do RMA-CRAS, que traz em uma seção a seguintes especificações - **Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência, com subseção - Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual):** apresentando um total de **9** mulheres. Isso nessa conjuntura, possibilitando a identificação das mulheres vítima.

2. À articulação intersetorial entre as políticas de assistência social, saúde, educação, segurança pública e justiça;

Nesse ponto podemos descrever que há a necessidade de uma articulação, mas ativa, não somente dos técnicos que já estão envolvidos, mais dos órgãos ligados

a gestão de todas as políticas presentes no município, principalmente que haja representatividade mais ativa, reconhecer o quão é importante e necessário a articulação da rede intersetorial

3. À execução das metas e estratégias previstas no Plano Municipal e Plano de Ação, especialmente aquelas relacionadas à prevenção, acolhimento e atendimento das vítimas;

Já em relação a esse ponto devemos fortalecer os trabalhos ativamente e construir gradativamente os planos com base em nossa realidade.

Sugere que para o próximo PMAS, haja, metas de trabalhos claros e específicos para o público em questão.

4. E às demandas e desafios identificados na efetivação dessas ações no território.

Nesse ponto, ao que se refere as demandas elas aparecem gradativamente, e há necessidade de que seja iniciado de forma clara e específica, levando em consideração a realidade do município, para que possamos, além de dar continuidade ao que já é realizado pelo serviço de referência, necessita que sejam especificados os territórios que esse público é atendido devido à complexidade, principalmente para que possamos romper com ciclos viciosos de atendimento e iniciar a sistematização do público em questão. Exemplo: as vítimas de violência intrafamiliar, física, psicológica ou sexual, se possível realizar o levantamento separado. Quantas mulheres vítimas de violência na região da vila passa, se tem ou não filhos menores, quais a idade específica. São muito os fatores que precisaria realizar um levantamento mais detalhado que possa trazer concretude ao trabalho e realizar ações assertivas.

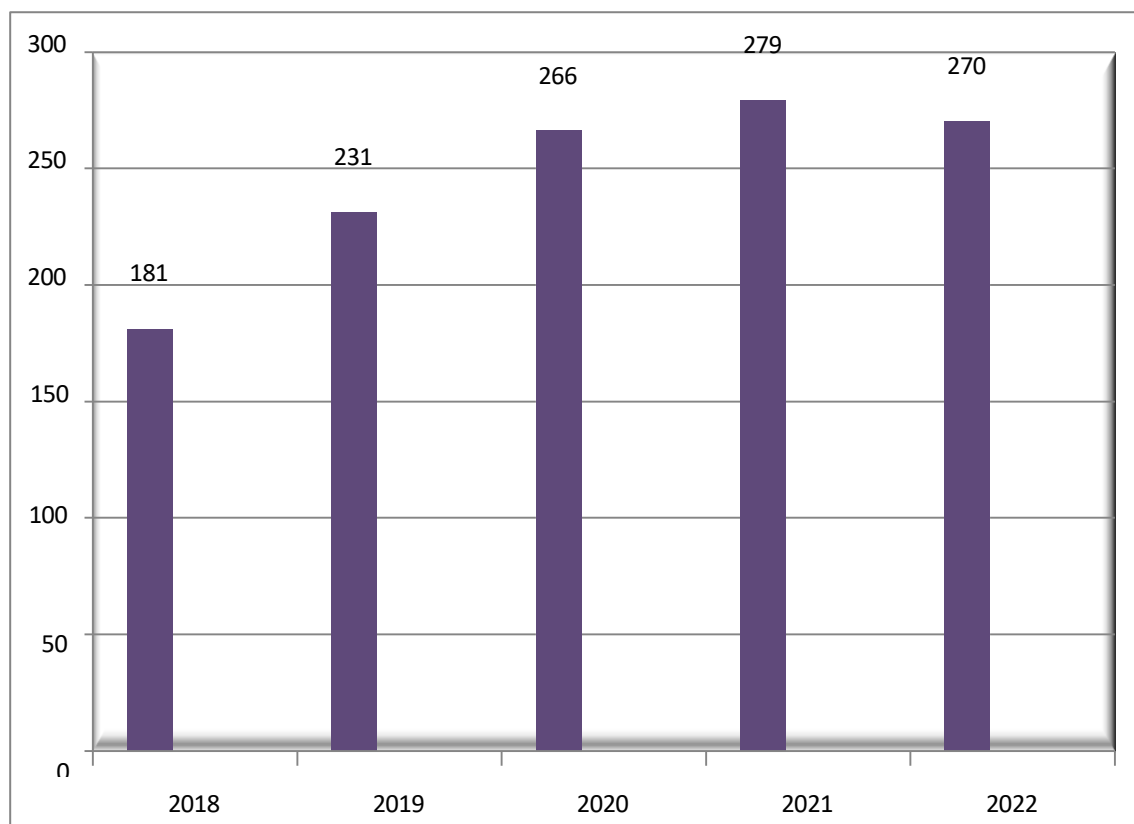
Assim, podemos identificar que os desafios estão presentes no dia a dia do trabalho técnico entre outros fatores que se apresenta no decorrer dos trabalhos.

5. Relatório quantitativo de atendimentos realizados nos últimos 3 (três) anos, bem como a especificação de qual violência sofrida.

Em relação a essa questão, a Divisão de Vigilância Socioassistencial, apresentar dados que foram especificados no Diagnostico de 2023, tendo em vista

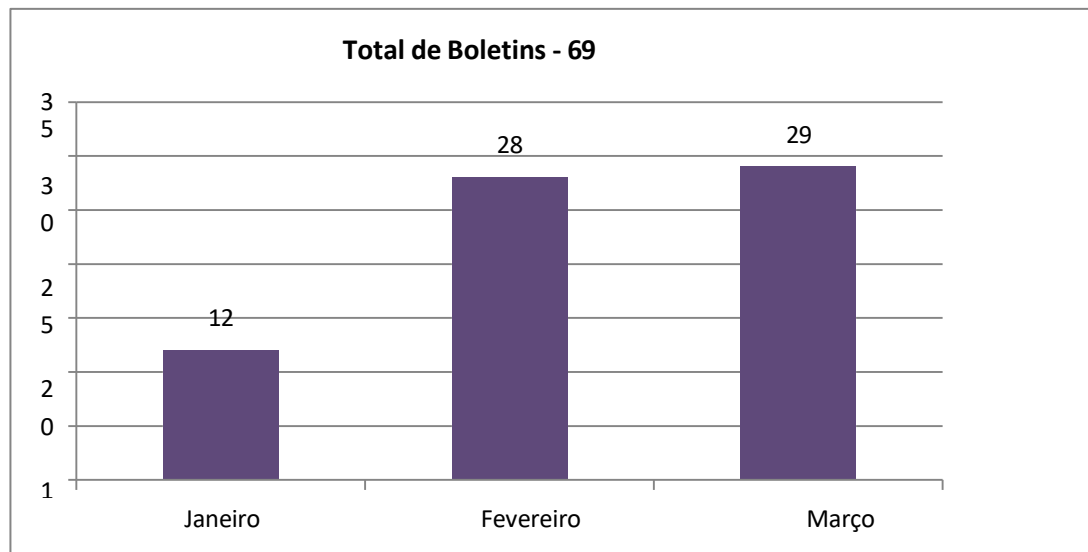
que precisamos organizar instrumentais para que seja possível sistematizar os atendimentos e as particularidades em relação a violência contra a mulher, busca em parcerias realizar atividade e articulação necessária com uma finalidade em comum, proteção.

Quantitativo de registros de violência contra mulher – município de Matelândia – período: 2018 a 2022 – SESP/IPARDES.



Fonte: SESP/IPARDES - Elaboração: Vigilância Socioassistencial – 2023

Assim em demonstrativo e possível identificar no gráfico em demonstra que houve uma evolução nos casos de violência contra a mulher no município de Matelândia entre os anos de 2018 e 2022, tendo uma variação de 49,2%. Outro ponto em relação apo contesto está no dado quantitativo de boletins de ocorrências – violência contra mulher – município de Matelândia – período: 1º trimestre do ano 2023 – cape-fronteira/sesp.

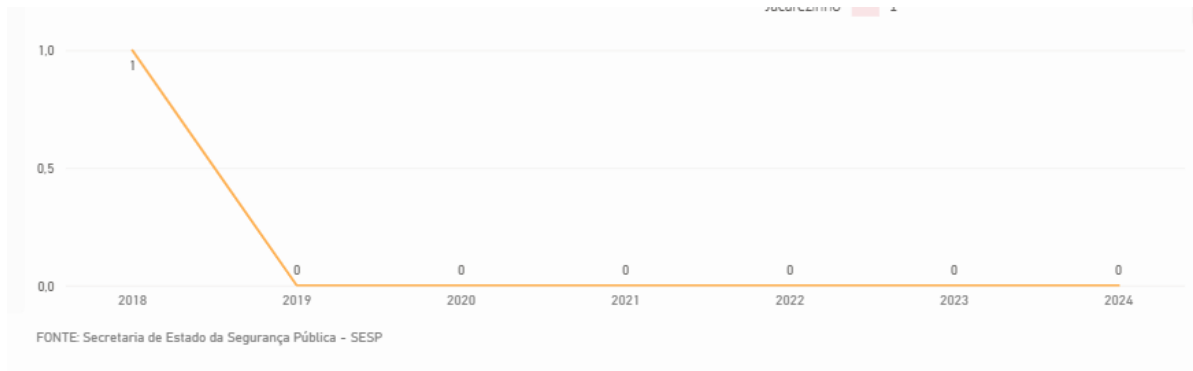


fonte: CAPES/SESP - Elaboração: Vigilância Socioassistencial -2023

Nesse mesmo direcionamento apresentaremos abaixo dados quantitativos acessado através do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, este é um sistema que disponibiliza dados indicativos de violência contra a mulher em relação ao ano de 2024.

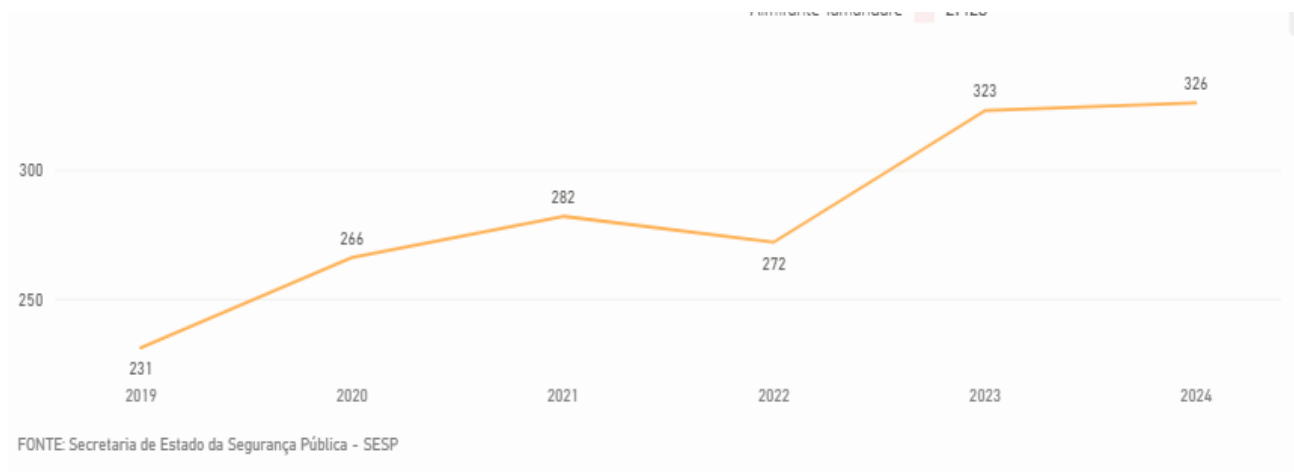
Ao acessar já nos deparamos com o **Feminicídio**, esse não teve registro, na sequência e apresentado os números totais de casos de **violência contra mulher equivalente a 326** casos; **violência doméstica** um total de 106 caso seguindo de **93 casos de violência doméstica contra a mulher**, esses dados dizem respeito a Matelândia. Abaixo imagem gráficas dos pontos descritos acima e na sequência um gráfico

Feminicídio, 0



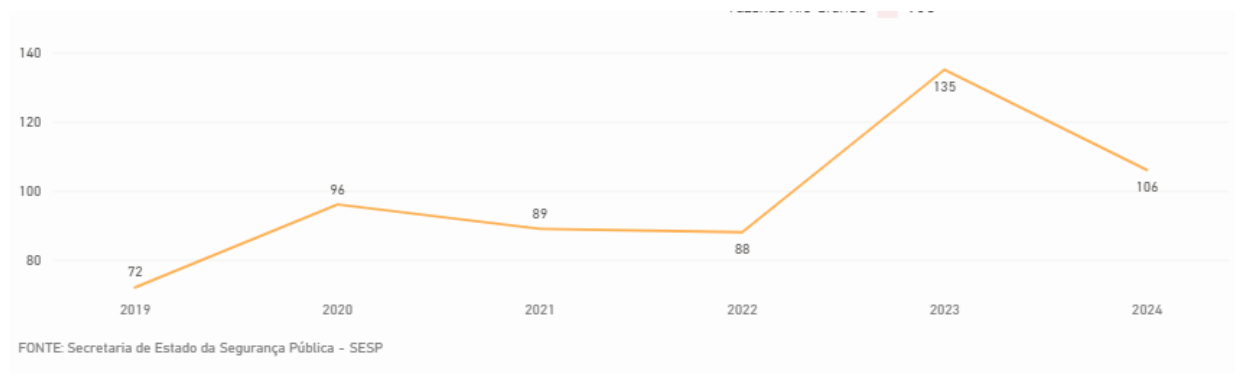
Fonte: IPARDES/ 2025

Violência contra mulher – 326 casos

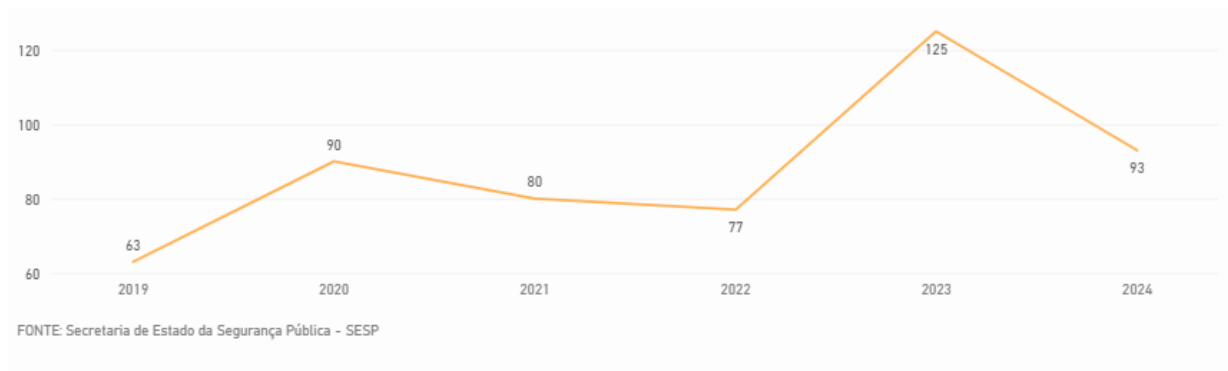


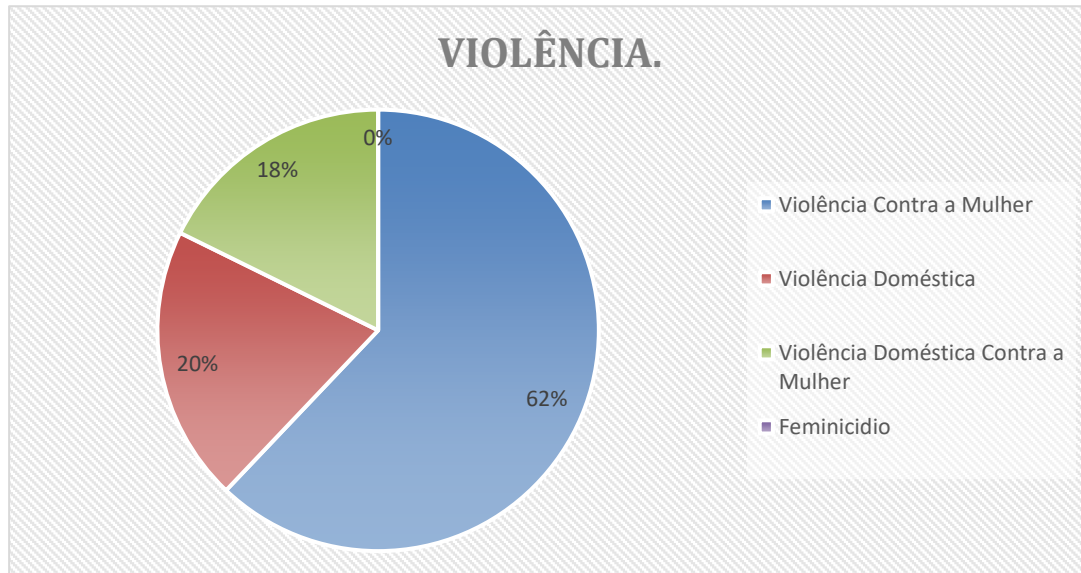
Fonte: IPARDES/ 2025

Violência Doméstica total de 106



Violência Doméstica contra a Mulher um total de 93





Com base nos dados apresentados acima, tendo com base de pesquisa o sistema do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social IPARDES/2025, apresentou se os tipos de violência registrados no município, não sabemos mensurar ainda os dados apresentados, pós a necessidade realizar articulação necessárias do poder público municipal entre outros, reestruturar a rede de proteção e fortalecendo diariamente, esse processo, bem como organizar coletiva, as mobilizações e estimular a participação social, assim como providenciar em conjunto a elaboração de fluxos e protocolos que possam atender o referido público em sua complexidade real.

Para isso ser possível e necessário, buscar realizar levantamentos e/ou estudos das reais dificuldades que assola o cotidiano do trabalho dos atores que estão presentes e os que deveriam estar envolvidos nesse processo em prol da mulher vítima de violência doméstica, assim, realizar ações concretas para contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção e promoção as mulher vítimas de violência doméstica, buscando oferecer o atendimento e acompanhamento especializado, com atividades direcionadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MATELÂNDIA



Sem mais para o momento, confiante que este documento terá a devida atenção necessária, coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos ou dúvidas em relação ao mesmo, assim como a necessidade de complementação se for o caso.

Atenciosamente,

Vivian Aparecida dos Santos

Assistente Social

CRESS 7548/11ª Região/PR

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação

Divisão de Vigilância Socioassistencial

Município de Matelândia/PR